



Ata 03/16

Aos 28 dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o Colegiado do referido Programa estando presentes o Prof. Geferson Fischer (Coordenador), o Prof. Cláudio Dias Timm (Coordenador adjunto e membro titular representante do Departamento de Veterinária Preventiva), a prof<sup>a</sup>. Cristina Gevehr Fernandes (membro titular representante do Departamento de Patologia Animal) e a aluna Raulene Rodrigues Lobo (representante discente titular), estando ausentes a Prof<sup>a</sup>. Márcia de Oliveira Nobre (membro titular representante do Departamento de Clínicas Veterinária) e o Prof. Fábio Pereira Leivas Leite (membro titular representante externo. Como **único** assunto, foi tratado sobre a apresentação do professor Luis Avila, coordenador do PPG Fitossanidade, sobre a sistemática adotada no seu Programa com relação à avaliação da Capes. O professor Luis falou que no ano de 2010 resolveu, juntamente com o restante dos orientadores do PPGF, fazer uma análise sobre a situação do Programa e se o conceito 5 estava satisfatório, com o intuito de verificar o rumo do Programa nos próximos anos. Os pontos destacados após esta análise foram os seguintes: dependência externa muito grande - risco de longo prazo (50% externos); produção de baixa quantidade e qualidade; baixa qualidade de formação dos ingressantes e egressos; preocupação em demasia com a avaliação trienal; credenciamento e descredenciamento sem critérios; docentes pouco motivados; pouca preocupação com o perfil do candidato ao mestrado e doutorado; baixa visibilidade nacional e internacional; baixa capacidade de atração de bons valores e baixa fixação de recém doutores. Tendo em vista estas constatações, como reformas a serem implementadas nos próximos anos foram elencados os seguintes itens: criação de um novo regimento e de resoluções normativas com maior flexibilidade, adaptabilidade e critérios claros; mudança no foco, de avaliação trienal para qualidade do recurso humano formado; criação de critérios claros de credenciamento e descredenciamento dos docentes, além de estabelecimento de um colegiado mais enxuto; e maior preocupação com a qualidade de formação do aluno (aumento do tempo de titulação do Doutorado, mudanças do perfil do egresso e na qualificação, provas de seleção e disciplinas cada vez mais exigentes, aplicação das normas, atração de estudantes internacionais e de outras instituições do RS e de recém doutores de outras instituições). Várias destas modificações foram implementadas, e uma delas foi com relação à distribuição do PROAP, que passou a ocorrer por índice de produtividade do docente (ganha mais quem contribui mais para com o programa, através da produtividade, inserção internacional e dedicação à comunidade e à UFPEL). Além disso, a qualificação no PPGF também sofreu alterações, sendo composta por duas fases (prova escrita - quatro a cinco provas com duração de até 48 horas cada uma, realizadas durante duas semanas e prova oral - arguição com base na prova escrita, na dissertação ou no conhecimento geral) e realizada no decorrer do quarto ou quinto semestre de curso, nos meses de abril a junho ou agosto a outubro. O PPGF também criou um plano de internacionalização com as seguintes metas: participação em projetos internacionais; obtenção de financiamento no exterior; estímulo a realização de doutorado sanduíche; atração de discentes e pesquisadores estrangeiros no programa; participação de docentes em bancas no exterior; projetos de cooperação (Ex. CAPES/DAAD,

37 CAPES/COFECUB); atuação dos docentes como revisor de revistas internacionais; participação de docentes em  
38 congressos internacionais; participação de docentes em congressos nacionais; participação de docentes como  
39 palestrantes em congressos e eventos no exterior; participação de docentes na organização de eventos  
40 internacionais; participação de docentes na organização de eventos nacionais; participação de docentes como  
41 membro de comitê científico internacional; publicação em periódicos de maior impacto e de língua inglesa;  
42 publicação de artigos com colaboradores internacionais; estímulo a docentes do programa para realizarem  
43 sabático no exterior; e fixação de jovens talentos, em especial aqueles com experiência internacional. Com estes  
44 pontos definidos, foi possível responder a seguinte pergunta: “Para onde vamos?”, obtendo como resposta:  
45 aprofundamento da internacionalização; melhoria na aproximação com o setor produtivo; consolidação como  
46 polo regional em Fitossanidade; mudança no Foco de formação de recursos humanos (foco para ensino e  
47 pesquisa e formação de recursos humanos para o mercado em mudança - inovação, indústria). O PPGF também  
48 focou no perfil do egresso, buscando alunos com elevada formação técnica e científica e com capacidade de  
49 compreender de forma ampla o sistema produtivo, desenvolvendo alternativas inovadoras e sustentáveis para a  
50 proteção agrícola; coordenar grupos de pesquisa em empresas, Centros de Pesquisas e Universidades;  
51 desenvolver projetos de pesquisa inovadores voltados para resolver problemas de curto, médio e longo prazos;  
52 ter visão global dos problemas fitossanitários, com possibilidade de antecipar problemas futuros no mundo em  
53 constante mudança; inovar e empreender, gerando valor em seus empreendimentos; ter visão global da ciência e  
54 fazer extensão voltada a realidade local do sistema produtivo; e formar recursos humanos em nível de graduação  
55 e pós-graduação. Assim, o PPGF adotou como lema: “Seremos lembrados pela qualidade dos recursos humanos  
56 formados e não pelo número de artigos”, pois egressos bem formados produzem automaticamente artigos de boa  
57 qualidade. O prof. Luis comentou ainda que com estas mudanças o Programa pretendia manter um conceito 5  
58 forte, mas que as modificações surtiram tanto efeito que ele acredita que em breve o PPGF estará indo para o  
59 conceito 6. Ele disse que a parte mais difícil é parar e fazer a análise inicial, mas que depois de definidas as  
60 prioridades e traçadas as metas fica mais fácil gerenciar as atividades do Programa na busca do objetivo  
61 pretendido. Após a apresentação, o prof. Luis se retirou e o colegiado continuou reunido discutindo a situação.  
62 Após análise, os membros do colegiado consideraram importantes as informações apresentadas e sugeriram que  
63 fosse instituída uma comissão para analisar as possíveis mudanças na postura de avaliação do Programa para o  
64 próximo quadriênio. A comissão terá membros de todos os departamentos/representações que compõe o  
65 colegiado e será nomeada em uma próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o coordenador deu por  
66 encerrada a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. A presente ata foi lavrada por mim, Daiane do  
67 Amaral (secretária do Programa de Pós-Graduação em Veterinária) e, após lida e aprovada pelos demais  
68 membros do colegiado, será assinada pelo coordenador do Programa.

69  
70  
71  
72  
73  
74  
  
Geferson Fischer  
Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Veterinária